

CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS DE VIRULÊNCIA E SENSIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS DE ESTIRPES DE *Enterococcus* sp.

Bruna Castro Porto¹; Bellyzza Mara Pinto dos Santos¹; Maria de Fatima Borges²;
Danielly Bandeira Silveira¹; Márcia Maria Vieira Ramos¹

¹Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE; ²Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE. E-mail: brunaporto1987@hotmail.com

Entre os fatores que contribuem para a patogenicidade de *Enterococcus* sp., destacam-se o aumento da resistência a antibióticos, especialmente à vancomicina, e a presença de características de virulência, como produção de hemolisina, gelatinase e termonuclease. O objetivo deste estudo foi avaliar as características fenotípicas de virulência e o perfil de resistência a antibióticos de *Enterococcus* isolados de queijo de Coalho. Um total de 53 estirpes pertencentes à Coleção de Microrganismos de Interesse para a Agroindústria Tropical/CNPAT foram avaliadas quanto à produção de gelatinase, DNase, termonuclease, hemolisina e sensibilidade in vitro a antibióticos. O teste fenotípico para detecção de hemolisina, apresentou beta-hemólise em 10 estirpes. Esse resultado indica que 18,9% das estirpes de *Enterococcus* estudadas apresentam esse fator de virulência. A atividade de gelatinase não foi observada nas 53 estirpes avaliadas por meio de teste fenotípico. A produção de DNase foi identificada em 3,8% das estirpes, porém não se apresentaram como enzimas termoestáveis. A avaliação da sensibilidade in vitro indicou que 71,7% das estirpes apresentaram resistência a pelo menos um dos nove antibióticos testados, e 28,9% foram multirresistentes. Observou-se alta frequência (56,6%) de estirpes resistentes a eritromicina e, em menor frequência, a norfloxacina (15,1%), vancomicina (11,3%), tetraciclina (7,5%) e teicoplanina (5,7%). Contudo, não houve estirpes resistentes à ampicilina, gentamicina, estreptomicina e cloranfenicol. Esses resultados demonstraram que *Enterococcus* isolados de queijo de Coalho são resistentes a vários antibióticos de uso clínico. Além disso, 11,3% das estirpes apresentaram fenótipos de resistência a aminoglicosídeos (ERA), como teicoplanina e vancomicina, classificando-as como patógenos emergentes. A expressão de fatores de virulência como a beta-hemólise e a resistência a antibióticos observada em grande parte das estirpes de *Enterococcus* sp. isoladas de queijo de Coalho contribuem para subsidiar programas de monitoramento de qualidade sanitária desse produto, de modo a garantir sua segurança microbiológica.

Palavras-chave: queijo de Coalho, bactéria láctica, patogenicidade.

Agradecimento: CNPq – Processo 476649/2008-0.